



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANÁLISE DE RETORNO AOS ACIONISTAS: Um Estudo das Empresas do
Seguimento de Metalurgia e Siderurgia com ações negociadas na
BM&FBOVESPA .**

ROBERTA ANDREZZA OLIVEIRA VELOSO

CAMPINA GRANDE - PB

2014

ROBERTA ANDREZZA OLIVEIRA VELOSO

ANÁLISE DE RETORNO AOS ACIONISTAS: Um Estudo das Empresas do Seguimento de Metalurgia e Siderurgia com ações negociadas na BM&FBOVESPA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Esp. Ádamo da Cruz Barbosa

CAMPINA GRANDE - PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

V443a Veloso, Roberta Andrezza Oliveira

Análise de retorno aos acionistas [manuscrito]: um estudo das empresas do seguimento de metalurgia e siderurgia com ações negociadas na BM&FBovespa / Roberta Andrezza Oliveira
Veloso. - 2014.

20 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

"Orientação: Prof. Esp. Ádamo da Cruz Barbosa, Departamento de Ciências Contábeis".

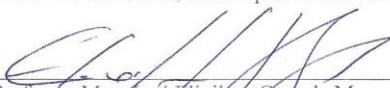
1. Análise fundamentalista .2. Mercado de capitais. 3. Retorno ao investimento. 4. Demonstrações contábeis. I. Título.

21. ed. CDD 657.3

ROBERTA ANDREZZA OLIVEIRA VELOSO

ANÁLISE DE RETORNO AOS ACIONISTAS: Um Estudo das Empresas do Seguimento de Metalurgia e Siderurgia com ações negociadas na BM&FBOVESPA.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.



Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso


Professores que compuseram a banca:



Professor Esp. Ádamo da Cruz Barbosa /UEPB
Orientador



Professor Msc. José Luís de Sousa /UEPB
Examinador



Professor Msc. Sidney Soares de Toledo /UEPB
Examinador

Campina Grande - PB, 21 de Julho de 2014

VELOSO, Roberta Andrezza Oliveira. **Análise de Retorno aos Acionistas: Um Estudo das Empresas do Seguimento de Metalurgia e Siderurgia com ações negociadas na BM&FBOVESPA.** 2014, 20 f. Trabalho de conclusão de curso-Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB, 2014.

A Ciência Contábil ao evidenciar as informações através das Demonstrações Financeiras assume papel indispensável para a tomada de decisões dos usuários. Porém, para sua evidenciação fazer parte do processo decisório de maneira mais precisa, é necessária fornecer dados complementares as demonstrações contábeis como, por exemplo, por meio da Análise Fundamentalista onde os Índices de Rentabilidade faz parte de um complexo de índices que são utilizados no mercado de capitais e permite atuação de profissionais que utilizem de ferramentas para atender a necessidade dos mesmos, nesse contexto os investidores. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a rentabilidade das empresas integrantes na BM&FBOVESPA do seguimento de Metalurgia e Siderurgia entre os anos de 2009 a 2013, tendo como objetivos específicos: Calcular os índices de rentabilidade do seguimento de Metalurgia e Siderurgia das empresas listadas na BM&FBOVESPA; Explicar os resultados encontrados e comparar os resultados obtidos dentre as empresas do seguimento através dos índices de retorno aos acionistas, esse estudo se utilizou da técnica de descrição para o registro do método de observação, com abordagem quantitativa, realizado por meio de pesquisa documental e bibliográfica. Os resultados obtidos apontaram que por meio dos indicadores analisados :ROA (Retorno sobre o Ativo), ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) , ROI (Retorno sobre o Investimento) e LPA(Lucro Por Ação), a empresa Sid Nacional foi a que apresentou melhor retorno aos acionistas, principalmente, nos anos de 2010 e 2011.

Palavras-chave: Análise Fundamentalista. Mercado de Capitais. Retorno ao Investimento.

1 INTRODUÇÃO

As empresas estão passando cada vez mais por mudanças na maneira de conduzir os seus negócios, deixando de lado a postura tradicional referente a busca de melhores resultados para a administração dando ênfase a geração de riqueza aos acionistas.

A contabilidade ao executar seu papel de fornecer informações aos diversos usuários é de suma importância para o mundo dos negócios. A maneira em que o mercado de capitais cresce é necessário, no que diz respeito à linguagem dos contadores em todo mundo, que as informações sejam emitidas de forma detalhada. Neste contexto, autores como Araújo e Neto (2003) relatam que a Ciência Contábil, por manter o seu reflexo tradicional, muitas vezes não atende aos usuários das informações quanto aos resultados obtidos para a criação de valor aos investidores, necessitando de profissionais

que elaborem informações mais detalhadas para que se consiga atingir a necessidade dos mesmos.

Dessa maneira, a Contabilidade necessita junto com outros campos de conhecimento fornecer dados complementares as demonstrações contábeis por meio de da Análise Fundamentalista, onde os Índices de Rentabilidade faz parte de um complexo de índices que são utilizados no mercado de capitais que permite identificar através das análises das demonstrações financeiras o desempenho da empresa, atendendo não somente os usuários internos, mas externos da informação, nesse contexto os investidores, e assim possam executar seus papéis por meio de investimentos e obtenção de um melhor retorno.

A indústria siderúrgica e metalúrgica possui uma grande contribuição na economia brasileira onde as principais empresas desse setor negociam suas ações na BM&FBOVESPA com o intuito de captar recursos para realizar investimentos, além disso, de acordo com a Confederação Nacional dos Metalúrgicos, os principais setores consumidores da indústria siderúrgica são: a construção civil, as indústrias de autopeças e automobilística e os revendedores.

Com base na situação anunciada, esta pesquisa justifica-se pelo fato das empresas do seguimento de Metalurgia e Siderurgia representar grande atribuição na economia brasileira e conseqüentemente atrair acionistas que buscam um maior retorno aos investimentos realizados e precisam de informações para a tomada de decisões com base em ferramentas confiáveis para cumprirem seu papel.

Diante dessas considerações, a pesquisa busca responder a seguinte questão: **Dentre as empresas que negociam suas ações na BM&FBOVESPA do seguimento de Metalurgia e Siderurgia qual proporciona maior retorno aos acionistas a cada ano analisado?**

Para responder o problema de pesquisa, o presente artigo tem como objetivo geral analisar a rentabilidade das empresas integrantes na BM&FBOVESPA no seguimento de Metalurgia e Siderurgia através dos índices de retorno aos acionistas. Tendo como objetivos específicos: (I) Calcular os índices de rentabilidade do seguimento de Metalurgia e Siderurgia dentre as empresas listadas na BM&FBOVESPA; (II) Explicar os resultados encontrados; e (III) Comparar os resultados obtidos anualmente dentre as empresas do seguimento no período de 2009 à 2013.

Diante disso, essa pesquisa contribui com a disseminação do conhecimento para a sociedade sobre a análise de investimento no mercado de capitais, bem como no auxílio na tomada de decisão sobre qual o melhor retorno dentre os produtos que estão a disposição neste mercado.

O presente estudo está estruturado em cinco seções: Iniciando com essa introdução; na sequência uma apresentação teórica quanto a definição e funcionalidade da Análise Fundamentalista e os Índices de Retorno aos Acionistas; relatos de pesquisas similares; metodologia; e após, faz a descrição e análise dos dados. Por fim, será apresentado as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Análise Fundamentalista e os Índices de Retorno aos Acionistas

A Análise Fundamentalista objetiva estudar as informações disponíveis pelas empresas no mercado de capital, no intuito de avaliar historicamente a situação econômica e financeira para formular uma recomendação de investimento. (PINHEIRO,2009 apud BODANEZE, p. 17).

Dessa maneira, é possível informar aos investidores por meio da análise identificando o rumo que a empresa está tomando durante os anos para a sua tomada de decisão, permitindo analisar os lucros da empresa, e seus respectivos retornos.

Nesse contexto, para investir em ativos as empresas realizam financiamentos, onde a captação de recursos pode ser feita por meio do capital próprio ou de capital de terceiros. Portanto, os mercados de capitais são essenciais para que os investidores assumam seus papéis por meio da transferência de recursos para as empresas. Weston, Brigham (2000, p. 94), afirma que, “Uma economia saudável depende de transferências eficientes de recursos a partir de pessoas que poupam e de indivíduos e empresas que precisam de capitais. Sem transferências eficientes, a economia não poderia funcionar.”

É nesse cenário, que a atuação dos profissionais da área financeira precisa intervir para que os resultados da empresa sejam atingidos de maneira positiva e não afetando a rentabilidade da mesma prejudicando os retornos esperados. A Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo, é uma companhia que intervém nas operações do mercado de capitais e oferece diversos serviços, como por exemplo, a negociação de ações disponibilizadas pelas empresas.

Os Índices de Rentabilidade também chamados de Índices de Retorno aos Acionistas faz parte de um complexo de índices que são utilizados no mercado de capitais que permite identificar através das análises das demonstrações financeiras o desempenho da empresa, visto que, de acordo com Matarazzo (2010), a análise das Demonstrações Contábeis avalia a eficiência e permite comparar empresas do mesmo setor de atividade. O autor Assaf Neto (2008) menciona os seguintes índices:

-Retorno Sobre o Ativo (ROA): mensura o retorno alcançado pelas empresas por meio das aplicações realizadas nos seus ativos. Conforme a seguinte expressão:

$$\text{Retorno sobre o Ativo (ROA)} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Ativo Total}}$$

Dessa forma, o autor explica que o lucro operacional compreende ao resultado antes das despesas financeiras, ou seja, considera apenas as decisões de investimento independente da forma como a empresa é financiada. Sendo interpretado como o custo financeiro máximo que a empresa poderia cometer em suas obtenções de fundos.

-Retorno Sobre o Investimento (ROI): esse índice permite avaliar o investimento que efetivamente foi aplicado pelos acionistas e credores da empresa. Onde o mesmo é formado por passivos onerosos (empréstimos e financiamentos) e pelos recursos aplicados pelos acionistas evidenciado no Patrimônio Líquido da empresa. Os passivos de funcionamento como: impostos, fornecedores, salários, entre outros também chamados de passivos não onerosos não são recursos investidos na empresa. Com base nesse entendimento, o investimento é apurado e o índice é determinado conforme a seguinte expressão e quociente:

- Investimento= Ativo Total – Passivo de Funcionamento
- ou
- Investimento=Passivo Oneroso + Patrimônio Líquido

$$\text{Retorno Sobre o Investimento (ROI)} = \frac{\text{Lucro Gerado pelos Ativos (Operacional)}}{\text{Investimento}}$$

- Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE): corresponde ao retorno aos seus proprietários pelos os recursos aplicados, medindo, portanto, o quanto os acionistas ganha de lucro por cada unidade monetária aplicada na empresa. Obtido pela seguinte expressão:

$$\text{Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

- Rentabilidade das vendas: este índice representa a capacidade da empresa auferir lucro por meio das vendas realizadas. Denominados margem operacional e margem líquida:

$$\text{Margem Operacional} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

$$\text{Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Representa qual o resultado (Lucro) auferido por cada unidade monetária de vendas realizadas.

-Lucro por Ação: Para realizar o cálculo do índice lucro por ação é necessário calcular o quociente entre o Lucro Líquido e o número de ações emitidas pela empresa. Onde irá expressar a parte do lucro líquido concernente a cada ação, de forma que sua distribuição de dividendos dependerá da política adotada pela empresa.

$$\text{LPA} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Número de Ações Emitidas}}$$

Porém, no que se refere ao Resultado por Ação o CPC 41 em 31 de dezembro de 2009 estabelece princípios de determinação e apresentação do mesmo para empresas que negociam suas ações ordinárias (ON) ou potenciais (PN), avaliando os preços e a rentabilidade da empresa e permitindo comparar os resultados em períodos diferentes e entre companhias do mesmo setor. Além disso, descreve a maneira que o mesmo deve ser calculado, subtraindo do lucro líquido os lucros dos acionistas preferenciais.

Segundo o CPC 41 em suas definições:

O Resultado por Ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação (incluindo ajustes por bônus e emissão de direitos). O Resultado por Ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados. Para calcular o resultado diluído por ação, a companhia deve ajustar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias (capital próprio ordinário) da companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Diante disso, o Resultado por Ação básico e diluído deve ser evidenciado na Demonstração do Resultado do Exercício, objetivando divulgar a participação de cada tipo de ação na companhia.

2.2 Pesquisas Similares

Aqui no Brasil, vários autores publicaram diferentes formas de estudos sob a perspectiva da avaliação dos índices de retorno aos acionistas como forma de auxílio para tomada de decisão em relação aos investidores, e também comparando empresas do mesmo seguimento.

O trabalho de Júnior et al. (2012) objetivou analisar as empresas do setor da construção civil em gerar retorno aos acionistas nos anos de 2009 e 2010 por meio da Análise Envoltória de Dados, onde a coleta foi realizada na ferramenta Económica, na BM&FBOVESPA e analisados no software SIAD. Em seus resultados, verificou-se que a Helbor Empreendimentos S.A. obteve melhor eficiência do seguimento, enquanto que a Viver Incorporadora e Construtora S.A. foi a menos eficiente.

Objetivou-se no trabalho realizado por Vieira et al. (2011) avaliar as empresas do subsetor de tecidos, calçados e vestuários listadas na BOVESPA, através dos indicadores ROA, ROI e ROE com a proposta de demonstrar o retorno através desses índices. Onde foi verificado, que as empresas do setor de calçados apresentavam-se oscilantes no que diz respeito ao ROA, enquanto a do setor de acessórios apenas no primeiro período encontrou-se positivo. No segundo índice analisado, o seguimento de calçados não obtinha evolução gradativa, enquanto que o seguimento de acessórios

obteve evolução. E no último índice avaliado, ambos os seguimentos apresentaram oscilações nos resultados encontrados.

Recentemente, a pesquisa de Alves (2013) analisou a empresa Petrobrás utilizando da análise quantitativa e qualitativa quanto à geração de valor ao acionista, para entender os motivos que levou a queda no mercado de capitais, tendo em vista a grande repercussão que o petróleo obtém no mercado nacional e internacional. Dos resultados encontrados, podem-se destacar que a empresa apesar de ser líder no setor, obteve resultados negativos na análise feita no ano de 2012 devido, as dificuldades de gerar caixa e atrasos em projetos caindo o valor da empresa.

Oliveira et al (2012), avaliou duas empresas do setor sucroalcooleiro com o objetivo de identificar o desempenho econômico por meio das ferramentas: EVA e MVA na geração de riqueza para os acionistas, além de identificar as possibilidades de investimento nesse setor, sendo portanto, bastante útil para a tomada de decisão dos investidores. A pesquisa constatou, que das empresas analisadas, nenhuma gerou retorno apesar do setor ser promissor e apresentar destaque durante os anos.

A investigação de Serafim (2011) objetivou comparar as empresas do setor de Siderurgia de capital aberto do Brasil e China através dos indicadores de liquidez corrente e geral, de endividamento e estrutura, além dos índices de rentabilidade (ROA e ROE). A análise foi feita, a partir dos Relatórios Anuais das empresas nos anos de 2005 a 2009, e como resultado pôde-se concluir que a as empresas brasileiras apresentam melhor liquidez e rentabilidade.

Na pesquisa realizada por Lopes e Galdi (2009) objetivou explicar o retorno das ações através do modelo teórico-empírico desenvolvido por Zhang e Chen (2007) levando em consideração as variáveis contábeis e taxa de desconto. A coleta de dados foi realizada no site da BOVESPA, indicando validade do modelo para o mercado brasileiro.

Diante do exposto, verifica-se que a pesquisa com a temática dos índices de retorno ao acionista é de grande importância para os usuários das informações podendo ser abordado de diversas maneiras, do qual relacionado ao presente estudo será apresentado os aspectos metodológicos a seguir.

3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa, quanto o método de abordagem, caracteriza-se como dedutivo que segundo Marconi e Lakatos (2011) parte de teorias ou leis, que na maioria das vezes antecede a ocorrência dos fenômenos particulares. Assim, buscou-se analisar os resultados obtidos por meio dos Índices de Retorno aos Acionistas.

Quanto aos procedimentos, os métodos utilizados foram a observação e comparação. Para Cervo, Bervian e Silva (2007) é por meio da observação que depende o valor de todos os processos envolvidos na pesquisa, através do estudo dos fenômenos e fatos. Os autores explicam que a comparação consiste na técnica que é empregado sempre que houver dois ou mais termos com as mesmas propriedades gerais ou características particulares. A comparação consiste separar as semelhanças e destacar as diferenças.

Nesse sentido, esse estudo se utilizou da técnica de descrição para o registro do método de observação, com abordagem quantitativa, realizado por meio de pesquisa documental e bibliográfica.

Para Gil (1999), citado por Beuren (2006, p. 81), “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis”. Caracterizando-se como descritiva por descrever os Índices de Retorno aos Acionistas, fazendo a análise dos dados e interpretação dos resultados. Documental por usar como fonte de dados as Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2009 a 2013 das empresas listadas no segmento de Metalurgia e Siderurgia com ações negociadas na BM&FBOVESPA; Marconi e Lakatos (2005, p. 62) afirmam que na pesquisa documental, “a fonte de coleta de dados está restrita a documentos escritos, ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias.” Tem abordagem quantitativa por se utilizar da estatística descritiva para descrever de formas objetivas as amostras utilizadas.

Para a seleção da amostra analisada nesta pesquisa, buscou-se verificar no site da BM&FBOVESPA quais as empresas que negociam suas ações, no total a população foram de 520 listadas, porém a presente pesquisa irá focar as atuantes no segmento de Metalurgia e Siderurgia. O Quadro 1 mostra o segmento de análise, razão social e o nome de pregão utilizado para negociação.

Quadro 1 Relação das Empresas analisadas integrantes da BM&FBOVESPA

Segmento	Razão Social	Nome de
----------	--------------	---------

		Pregão
Metalurgia e Siderurgia	Cia Ferro Ligas da Bahia-Ferbasa	FERBASA
	Cia Siderurgica Nacional	SID NACIONAL
	Gerdau S.A.	GERDAU
	Metalúrgica Gerdau S.A.	GERDAU MET
	Usinas Sid de Minas Gerais S.A.- Usiminas	USIMINAS

Fonte: Elaboração própria à partir de dados da pesquisa.

Para a análise dos índices de retorno ao acionista, utilizou-se o período de 2009 à 2013 com o intuito de comparar o comportamento das empresas que melhor revelem suas dimensões. Assaf Neto (2008,p.127), destaca a importância do estudo dos índices em períodos anteriores:

Em outras palavras, para um estudo mais eficiente sobre o desempenho de uma empresa, é importante que os indicadores sejam comparados historicamente (com os obtidos, da mesma empresa, em períodos anteriores) com os padrões estabelecidos pela gerência (e também com os elaborados segundo metas estabelecidas pela empresa) e com índices de empresas do mesmo ramo e padrões do setor de atividade e da economia em geral.

A coleta de dados foi realizada nos sites das empresas em análise onde são disponibilizados os Relatórios Anuais e constam as Demonstrações Financeiras Consolidadas, especificamente DRE e Balanço Patrimonial, tendo em vista que as mesmas a partir do ano de 2010 passaram a ser apresentadas de forma Consolidada devido o padrão contábil estabelecido pelo *International Accounting Standards Board-IASB* (International Financial Reporting Standards –IFRS) unificado com a Instrução CVM nº 457 , de 13 de julho de 2007.

Após a coleta das Demonstrações Financeiras Consolidadas, utilizou-se da planilha Excel 2007-*Microsoft Office 2007* para os cálculos dos índices de retorno aos acionistas, após tabulou-se os dados com a ferramenta tabelas para uma melhor visualização dos resultados.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Será apresentado os resultados dos índices calculados para analisar o retorno aos acionistas das empresas do segmento de Metalurgia e Siderurgia. Os índices calculados

foram o ROA (Retorno sobre o Ativo), ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido), ROI (Retorno sobre o Investimento) e LPA(Lucro Por Ação).

4.1 Análise do Retorno sobre o Ativo

Para mensurar o retorno adquirido após o total de aplicação realizadas pelas empresas nos seus ativos, foi calculada a razão entre o Lucro Operacional e o Total do Ativo, onde os mesmos foram extraídos a partir das respectivas Demonstrações Financeiras. Percebe-se na Tabela 1, que o Retorno sobre o Ativo da maioria das empresas analisadas no ano de 2009 esteve baixo, devido a crise econômica que se alastrou pelo mundo entre o final de 2008 e início do ano seguinte, sendo este, caracterizado como um período de ajustamento das empresas de confiança no mercado acionário.

Tabela 1 Cálculo ROA do segmento Metalurgia e Siderurgia no período estudado

Empresas Ano	Ferbasa	Sid Nacional	Gerdau	Gerdau Met	Usiminas
2009	0%	12%	5%	3%	4%
2010	15%	13%	10%	9%	7%
2011	9%	14%	8%	6%	3%
2012	8%	1%	4%	5%	-1%
2013	7%	6%	4%	4%	2%

Fonte: Elaboração própria à partir de dados da pesquisa.

Através da Tabela 1, observa-se que a Sid Nacional apresentou o melhor resultado entre as empresas com o valor de 12% no ano de 2009. Verifica-se que a empresa Ferbasa não apresentou retorno, devido principalmente, a queda nas vendas o que conseqüentemente, afetou o lucro e a rentabilidade da empresa. Na sequência, aparece a Gerdau Met, Usiminas e Gerdau onde apresentaram o índice de 3%, 4% e 5% respectivamente.

Na Tabela 1, verifica-se que no de ano de 2010 houve um crescimento acentuado entre as empresas, destacando- se a Ferbasa. No decorrer dos outros anos os índices obtiveram uma trajetória decrescente entre as mesmas, a Sid Nacional sofreu uma queda no ano de 2012, demonstrando que a empresa não obteve resultado eficiente

em gerar lucros a partir de seus ativos, devido principalmente pelo aumento do ativo total e diminuição do lucro operacional. A Usiminas, também no ano de 2012 teve seu pior desempenho, desvalorizando os investimentos nele aplicados, porém no ano de 2013 ambas conseguiram obter retornos positivos.

4.3 Análise do Retorno sobre o PL

No que concerne ao Retorno sobre o Patrimônio Líquido busca-se esse valor pelo quociente entre o Lucro Líquido e o Patrimônio Líquido das entidades com o intuito de expressar os resultados obtidos pela administração, através dos recursos próprios e de terceiros para medir a taxa de retorno aos acionistas, além disso, quando o resultado desse indicador obtém níveis altos em determinadas empresas é possível revelar a sua vantagem competitiva em relação as suas concorrentes.

Conforme se observa no Tabela 2, no ano de 2009 as empresas obtiveram a rentabilidade baixa, destacando-se apenas a Sid Nacional com o retorno de 40% significando portanto, que a cada R\$1,00 aplicado pelos seus acionistas, auferiram lucro de R\$0,40 de retorno.

No ano 2010, as empresas Ferbasa, Gerdau e Gerdau Met obtiveram um crescimento no índice considerado uma rentabilidade boa, a Usiminas nesse mesmo ano permaneceu com o mesmo resultado anterior devido o baixo valor do Lucro líquido do exercício no período. A Sid Nacional manteve sua rentabilidade positiva no valor de 32%.

Tabela 2 Cálculo ROE do segmento Metalurgia e Siderurgia no período estudado.

Empresas \ Ano	Ferbasa	Sid Nacional	Gerdau	Gerdau Met	Usiminas
2009	3%	40%	5%	4%	8%
2010	13%	32%	12%	13%	8%
2011	8%	44%	8%	8%	2%
2012	7%	-5%	5%	5%	-3%
2013	6%	6%	5%	5%	0%

Fonte: Elaboração própria à partir de dados da pesquisa.

Com maior destaque na Tabela 2, a empresa Sid Nacional apresentou o seu melhor retorno do índice em 2011 em relação aos anos pesquisados, isso é justificado pelo aumento das receitas. As demais empresas nesse mesmo ano e no decorrer dos seguintes anos obtiveram baixo retorno, sendo mais enfatizado no período de transição de 2012 para 2013, onde a Sid Nacional e Usiminas obtiveram prejuízo apresentando seu índice negativo.

4.4 Análise do Retorno Sobre o Investimento

Para realizar a análise do Retorno sobre o Investimento foi calculado a razão entre o Lucro Operacional e o Investimento Líquido, onde o mesmo correspondente ao valor do Ativo Total deduzido o Passivo de Funcionamento, o resultado apresenta o quanto a empresa obtém de lucro por meio de seus investimentos no negócio.

Percebe-se no Tabela 3 que no primeiro ano de análise a Ferbasa não obteve retorno sobre investimento, como foi observado pelo tópico de análise : Retorno sobre o Ativo, devido o Lucro Operacional ter sido de baixo valor em função da queda das vendas. A Usiminas nesse ano apresentou o menor índice correspondendo a 2%, a Gerdau Met e Gerdau, obtiveram 3% e 6%, respectivamente, de retorno sobre os investimentos. A Sid Nacional apresentou o melhor dentre as empresas do setor com 14%, ou seja, para cada R\$1,00 os investidores auferiram R\$0,14 de lucro.

Tabela 3 Cálculo ROI do segmento Metalurgia e Siderurgia no período estudado

Empresas \ Ano	Ferbasa	Sid Nacional	Gerdau	Gerdau Met	Usiminas
2009	0%	14%	6%	3%	2%
2010	16%	14%	10%	10%	3%
2011	9%	15%	8%	7%	4%
2012	8%	1%	5%	5%	-1%
2013	5%	6%	4%	4%	3%

Fonte: Elaboração própria à partir de dados da pesquisa.

No ano seguinte, observa-se no Quadro 4 a melhora no desempenho das empresas ,a Ferbasa obteve um retorno positivo com o valor de 16% , recuperando-se

do ano anterior obtendo o melhor índice nos anos em análise. No decorrer dos outros anos os valores dos índices baixaram entre as empresas, principalmente, a Usiminas e a Sid Nacional no ano de 2012 recuperando-se no ano seguinte.

4.5 Lucro por ação

Para identificar o lucro por ação nas empresas que negociam as mesmas na BM&FBOVESPA do seguimento de Metalurgia e Siderurgia, bastou encontrar nas Demonstrações Financeiras os valores correspondentes onde já estão calculados e apresentados separadamente em Lucro básico diluído por Ações Ordinárias e Ações Ordinárias Potenciais conforme estabelecido pelo CPC 41 Resultado por Ação em 31 de dezembro de 2009, onde serão discutidos separadamente.

No que diz respeito ao Lucro básico diluído por Ações Ordinárias, percebe-se no Tabela 4, que no ano de 2009 a empresa Sid Nacional apresentou o melhor valor correspondendo a R\$1,75 respectivamente e a empresa Ferbasa o menor com R\$0,30.No ano seguinte, as empresas apresentaram um crescimento no valor da ação, como por exemplo ,a Ferbasa com R\$1,42 a Gerdau com crescimento de 52,67% comparado ao ano anterior obtendo R\$ 1,50 Gerdau Met com R\$2,20 e Usiminas R\$1,52.No decorrer do anos seguintes os valores das ações caíram entre as empresas, sendo que a Sid Nacional obteve R\$ 2,54 no ano de 2011, mas caiu no anos seguintes apresentando resultado negativo junto com a Usiminas.

Tabela 4 Lucro básico diluído por Ações Ordinárias e Ações Preferenciais do segmento Metalurgia e Siderurgia no período estudado

Empresas	Ferbasa		Sid Nacional		Gerdau		Gerdau Met		Usiminas	
	LPA/ ON	LPA/ PN	LPA/ ON	LPA/ PN	LPA /ON-	LPA/ PN	LPA /ON	LPA/ PN	LPA/ ON	LPA /PN
Ano										
2009	0,30	0,33	1,75	-	0,79	-	0,92	-	1,23	1,35
2010	1,42	1,56	1,72	-	1,50	-	2,20	-	1,52	1,67
2011	0,96	1,05	2,5	-	1,22	-	1,87	-	0,25	0,23

2012	0,90	0,99	0,22	-	0,84	-	1,12	-	-0,62	-0,68
2013	0,78	0,85	-0,33	-	0,93	-	1,24	-	-0,14	-0,14

Fonte: Elaboração própria à partir de dados da pesquisa. Valores expressos em Reais (R\$).

Analisando o Lucro básico diluído por Ações Preferenciais também chamadas de Ações Potenciais, observa-se que apenas a Ferbasa e Usiminas apresentam esses valores. Verificando na Tabela 4, no ano de 2009 percebe-se que a empresa Ferbasa obteve um baixo valor com R\$0,33 melhorando no ano seguinte a Usiminas apresentou melhor valor com R\$ 1,35 e continuou de maneira ascendente no ano de 2010 obtendo R\$ 1,67 no valor da ação. Nos anos seguintes caíram o valor de suas ações a Ferbasa no ano de 2013 obteve R\$0,85 enquanto que a Usiminas com resultado negativo de R\$ - 0,14.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a rentabilidade das empresas, integrantes da BM&FBOVESPA do seguimento de Metalurgia e Siderurgia, através dos índices de retorno aos acionistas por meio de análise quantitativa, no período de 2009 a 2013.

Nisso, foram coletados os Relatórios Anuais das empresas em análise onde constam as Demonstrações Financeiras Consolidadas, especificamente DRE e Balanço Patrimonial, para o cálculo dos indicadores.

Na análise do Retorno Sobre o Ativo (ROA), verificou-se que as empresas obtiveram no ano de 2009, um retorno baixo devido a queda das vendas, além da crise econômica sendo um período de ajustamento das empresas no mercado, destacando com o melhor resultado a empresa Sid Nacional, no ano seguinte ambas do setor apresentaram crescimento, destacando a Ferbasa. No decorrer dos outros anos, apresentaram resultados decrescentes, principalmente no ano de 2012, em ênfase as empresas: Usiminas e Sid Nacional. No último ano em análise, ambas obtiveram retorno positivo.

Quanto ao Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE), no primeiro ano de análise a Empresa Sid Nacional obteve melhor rentabilidade, entre as do seguimento. No ano seguinte, as empresas: Ferbasa, Gerdau e Gerdau Met obtiveram um

crescimento no índice, considerado uma rentabilidade boa, a Sid nacional teve seu melhor desempenho no ano de 2011. No decorrer dos outros anos, as empresas obtiveram baixo retorno, onde a Sid Nacional e Usiminas apresentaram índices negativo.

Foi observado no indicador Retorno Sobre o Investimento (ROI), que a empresa Ferbasa não obteve retorno no primeiro ano analisado, recuperando-se no ano seguinte com a rentabilidade boa e a Sid Nacional teve o melhor indicador, nos outros anos os índices baixaram, principalmente no ano de 2012 entre a Usiminas e Sid Nacional recuperando-se no ano de 2013.

Constatou-se por fim o Lucro por Ação, na primeira análise no que diz respeito ao Lucro básico diluído por Ações Ordinárias, a empresa Sid Nacional destacou-se no primeiro ano com R\$1,75 no ano de 2010 as empresas apresentaram melhora no valor da ação, a Gerdau, por exemplo, com crescimento de 52,67% comparado ao ano anterior obtendo R\$ 1,50. Em 2011, a Sid Nacional apresentou o melhor resultado dentre os anos com R\$ 2,54 mas no anos seguintes teve queda, inclusive apresentou resultado negativo no ano de 2013 junto com a Usiminas. Na segunda análise: Lucro básico diluído por Ações Preferenciais, apenas a Ferbasa e Usiminas emitiram esse tipo de ações, observou-se que ambas apresentaram crescimento no valor da ação até o ano de 2010, destacando a Usiminas com o melhor valor no ano obtendo R\$ 1,67, nos anos seguintes caíram terminando no ano de 2013 a Ferbasa com R\$0,85 enquanto que a Usiminas com resultado negativo de R\$ -0,14.

Os resultados obtidos apontaram que por meio dos indicadores analisados a empresa Sid Nacional foi a que apresentou melhor retorno aos acionistas, porém analisando o investimento de forma cumulativa, ou seja, o acionista investindo a partir de 2009 e resgatando em 2013 verifica-se que a empresa Gerdau Met proporcionou um melhor retorno no indicador Lucro Por Ação.

A principal contribuição desse estudo, é que através dos resultados expressados por tais indicadores é possível auxiliar os investidores na tomada de suas decisões sobre investimentos no mercado de capitais.

Como propostas de pesquisas futuras, sugere-se a análise de outros índices econômico-financeiros para o detalhamento da situação das empresas com outros enfoques.

ABSTRACT

The Accounting Science by showing the information through the Financial Demonstration, assumes indispensable role to the take of decisions of the users. However, for your disclosure make part of process decision more accurately , is necessary to supply complementaries data the demonstrations accounting as for example the Fundamental Analysis where the Indices of Profitability is part of a complex of indices that are used in the capitals market and allows actuation of professionals using tools to meet the need of the same, in this context investors . This research had the aim analyze the profitability of member companies in the BM&FBOVESPA of the follow of Metallurgy and Steel industry between the years of 2009 the 2013 , having such as specifics objectives: Calculate the indices of profitability of the follow of Metallurgy and Steel industry of the companies listed in the BM&FBOVESPA: Explain the results found and compare the results among the companies of the follow through of the indices of return to shareholders, this study utilized the technique of description to the registry of the method of observation , with a quantitative approach, accomplished through desk research and bibliographic. The results showed that the company National Sid showed the best return on investment through the indicators analyzed.

KEY-WORDS: Fundamental Analysis. Capital Markets. Return to investment.

REFERÊNCIAS

ALVES, Jessica. **Análise Economico-Financeira da Petrobrás: Estudo com enfoque na gestão baseada em valor ao acionista**. 2013, 133p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso)-Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola Politécnica, Rio de Janeiro, 2013.

ARAÚJO, A.M.P.; NETO, A.A. A Contabilidade tradicional e a contabilidade baseada em valor. In **Revista Contabilidade e Finanças**. USP, v.2, n33 , p.16-32, set/dez., 2003. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34108/36840>> Acesso em: 13 de abril de 2014.

BEUREN, Ilse Maria. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e pratica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BM&FBovespa. Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br> > Acesso em 6 de abril de 2014.

BODANEZE, Mateus Tavares. **Análise Fundamentalista de Empresa de Capital Aberto de Geração de Energia Alternativa Renovavel**. 2011, 84 p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). Pronunciamento Técnico CPC 41: Resultado PO r Ação– CPC, Brasília, DF, 06 ago. 2010. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/431_CPC_41_Sumario.pdf>. Acesso em: 27/06/ 2014.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS(CVM). Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/port/infos/comunicado485.asp>> Acesso em: 25/04/ 2014.

JÚNIOR,I.J.N.;MOREIRA,S.A.;VASCONCELOS,E.S.;BRITO,L.B. Análise da eficiência na geração de retorno aos acionistas das empresas do setor da construção civil com ações negociadas na BM&FBOVESPA nos anos de 2009 e 2010 por meio da análise envoltória de dados. In.**Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 9,n.18,p.41-62, jul. /dez., 2012. Florianópolis: UFSC,2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/21758069.2012v9n18p41>>. Acesso em: 15 de maio de 2014.

LOPES, Rodrigo Falco; GALDI, Fernando Caio. **Como as variáveis contábeis explicam o retorno das ações: um estudo empírico no mercado brasileiro**. In: ANPCONT,4,2009.Disponível em:<http://www.furb.br/congressocont/2010/trabalhos/mfc_196.pdf>. Acesso em: 24/05/2014.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NETO, Alexandre Assaf. **Finanças corporativas e valor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008

OLIVEIRA, C.E.; SAVI,E.M.S;PEREIRA, S.A.;BORGES,R.O. Um estudo acerca do desempenho econômico medido pelo EVA e MVA de empresas do setor sucroalcooleiro de capital aberto no Brasil. In VIII Congresso Nacional de Excelencia em Gestão.8.,2012.Disponível em:<http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg8/anais/T12_0462_2777.pdf> > Acesso em : 26/05/2014.

SERAFIM, Melissa. **Estudo Comparativo do Desempenho Empresarial no Brasil e na China no período de 2005-2009: uma análise de empresas de capital aberto do setor de Siderurgia**.2011,75p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso)- Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho /Faculdade de Ciências e Letras- Departamento de Economia,2011.

VIEIRA,C.B.H.A.;VERDE,I.O.L.;BEZERRA,R.L.; RODRIGUES, P.N.; ISMAEL,V.S. **Índices de Rentabilidade: Um estudo sobre os indicadores ROA, ROI E ROE de empresas do subsetor de tecidos, calçados e vestuários listadas na BOVESPA**. In VIIIConvibraAdministração,8.,2011.Disponível em:http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_3052.pdf> Acesso em:25/06/2014

WESTON; J. F.; BRIGHAM; E.F. **Fundamentos da Administração Financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

ZHANG, G.; CHEN. P. How do accounting variables explain stock price movements? Theory and evidence. **Journal of Accounting and Economics**, n. 43, p. 219-244, 2007.